

186

ALEITAMENTO MATERNO, DIETA DE DESMAME E ANEMIA NO PRIMEIRO ANO DE VIDA, EM CRIANÇAS ATENDIDAS NA REDE PÚBLICA DE SAÚDE. *Salvado ACN, Almeida MAG, Simon C, Albuquerque F, Giugliani ERJ* (Dep. Pediatria, FAMED, UFRGS).

No primeiro ano de vida, o crescimento é muito sensível à nutrição e outras influências do meio ambiente. A alimentação adequada do lactente constitui um elemento fundamental na prevenção de algumas doenças e determina, em parte, seu crescimento e desenvolvimento neuromotor. Este estudo visa verificar a prevalência de anemia no primeiro ano de vida e sua relação com a prática alimentar, com ênfase no aleitamento materno, e com o crescimento e desenvolvimento, em crianças atendidas em serviços públicos de saúde. A população em estudo é constituída de crianças menores de 1 ano atendidas em serviços de saúde do município de Porto Alegre, estabelecendo-se o número mínimo de 500 crianças, garantindo-se, pelo menos, 75 crianças por trimestre de vida. A coleta de dados está sendo realizada, após consentimento da mãe ou responsável pela criança, através de um formulário, onde são registrados os dados da avaliação antropométrica, os sinais de desenvolvimento e a dosagem de hemoglobina, que é realizada utilizando-se fotômetro portátil (HemoCue). Para o diagnóstico da anemia é utilizado o nível de corte de 11g/dl para crianças maiores de 6 meses. Para as crianças menores de 6 meses, os valores de hemoglobina são comparados aos da população estudada por Brault-Dubuc, na mesma faixa etária. Até o presente momento foram avaliadas 160 crianças, das quais 85 são maiores de 6 meses. Dentre essas, o índice de anemia foi de 55,29%. Os resultados preliminares indicam alta prevalência de anemia na população estudada. A análise da relação entre anemia e prática alimentar pode servir de base para propostas de roteiro alimentar para a criança, privilegiando alternativas possíveis de serem implantadas para o controle da anemia ferropriva.